



Diretor Geral da ANTAQ luta para fortalecer o Comércio Exterior e garantir o avanço na regularização do transporte marítimo

O Diretor Geral da ANTAQ, Dr. Mario Povia, nomeado pelo Presidente Michel Temer em 19 de abril de 2018, para exercer o mandato até fevereiro de 2020, estima que haverá um incremento sustentado pelos aportes em infraestrutura portuária no equilíbrio da balança comercial, em virtude da consolidação das novas normas editadas pela Agencia Reguladora.

A manutenção do crescimento das exportações, somada à retomada dos níveis de importação e investimentos em infraestrutura, devem manter a evolução do setor aquaviário em 2018. Em 2017 o fluxo no modal teve alta de 8,3%, atingindo 1,086 bilhões de toneladas.

Mantidas as condições atuais da economia, há a possibilidade de o setor apresentar um crescimento de cerca de 5%. Contudo, estima-se que o cenário positivo do Comércio Exterior garantirá incremento ainda maior.

Importante mencionar que este ano devemos ver novas outorgas de áreas portuárias que vão atender locais com demanda reprimida, como é o caso

do escoamento de grãos, que, junto com o milho, pode chegar à segunda melhor safra.

Apesar de concordar com a projeção de alta para o setor logístico e o de transporte de carga, devemos acrescentar que, devido à variação cambial existente, o crescimento deve ser moderado e não representa necessariamente um aumento na rentabilidade.

Penso que devemos ver um reequilíbrio da balança comercial, já que vemos uma recuperação das importações, entretanto, com um superávit menor do que se esperava.

É preciso lembrar que 2017 não foi um bom ano para 51 Terminais de Uso Privado (TUP). A economia brasileira tem perspectivas de recuperação, e o cenário de países com importantes transações comerciais também tem apresentado sinais de melhora.

Entendo que é necessário ter uma projeção moderada, devido ao fato de estarmos em um ano de eleições presidenciais, que tendem a deixar os investidores mais cautelosos. Entre os principais gargalos, além do desenvolvimento em infraestrutura, devemos aduzir às questões dos ajustes da Resolução Normativa 18 de 2017, da ANTAQ, publicada em dezembro passado.

O novo Diretor Geral da ANTAQ se encontra empenhado em tornar todo o assunto definitivamente concluído. Minha opinião é que o efeito será mais didático, e o número de autuações não aumentará, serão apenas pontuais,

aumentando, na verdade, a vigilância ao cumprimento da norma, beneficiando todos os setores do Comércio Exterior, inclusive os críticos.

Durante o último evento do **COMITEC** - Comitê Técnico de Comércio Exterior e Fiscal realizado por nossas Entidades, alguns pontos cruciais foram divulgados pelo Doutor Mario Povia, dentre eles, que não haverá autuações, como vem sendo noticiado por diversos intervenientes autônomos.

Outra alusão importante, comprometimento do diretor geral da ANTAQ foi tão expressivo para não deixar pairar nenhuma dúvida relativa à atual gestão do mesmo, atendendo diversas empresas (associadas) após término da reunião do COMITEC, através de **Despacho Executivo**, focados em casos concretos de competência da agência reguladora, prestando-os todos esclarecimentos e informações necessárias de caráter restrito e confidencial.

No caso em espécie, a agência pretende aplicar advertências e dar oportunidade para o advertido se manifestar. Entretanto, essas prerrogativas somente serão utilizadas se houver denúncia fundamentada. Além disso, dependendo do assunto, haverá variação de medidas, não abrangendo todos os casos da norma, que tem por objetivo o aprimoramento da metodologia que vem sendo aplicada, para captar cada vez mais dados no aperfeiçoamento em favor da agência.

Vejo sempre com bons olhos e de forma positiva as críticas construtivas sobre os assuntos que norteiam a ANTAQ, entretanto, penso que essas críticas devam apenas atingir a dimensão que possa vir a merecê-las,

porque não vão querer falar o que realmente pensam a esse respeito, tendo em vista que são as empresas que podem ser autuadas pelos conceitos da Agência.

É preciso admitir que o time da ANTAQ, através do seu representante maior, Dr. Mario Povia, vem promovendo um longo debate e realizando uma exaustiva peregrinação junto aos representantes e intervenientes dos setores aquaviários, localizados nos mais diversos estados. Ao mesmo tempo, há a busca em consolidar todos os entendimentos que regulam a RN 18.

Não reconhecermos a dimensão das divergências existentes, principalmente em um momento em que o Brasil passa por dificuldades econômicas e políticas, seria um desatino, para não dizermos uma aberração sem precedentes para todo o setor aquaviário.

Reconheço a coragem do time coeso da ANTAQ, para assumir e enfrentar as dificuldades. A perseverança para que jamais desistíssemos ou desanimássemos dos objetivos, para que a cada dia encontremos novos horizontes no setor aquaviário.

Que as mãos de Deus continuem guiando o Dr. Mario Povia, para que sigamos em paz, em harmonia.

Luiz Ramos - Presidente

